

## Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:  
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

## Níveis dos rios entre os dias 22/12 a 23/12/2025

- Rio Negro (Manaus): subiu 04 cm, atingindo a cota de 2170 cm, em relação ao ano anterior está 476 cm acima.
- Rio Solimões (Tabatinga): **desceu** 9 cm, atingindo a cota de 823 cm, em relação ao ano anterior está 125 cm acima.
- Rio Solimões (Tefé): **desceu** 03 cm, atingindo a cota de 1479 cm, em relação ao ano anterior está 443 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): subiu 04 cm, atingindo a cota de 1309 cm, em relação ao ano anterior está 488 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): subiu 04 cm, atingindo a cota de 804 cm, em relação ao ano anterior está 394 cm acima.
- Rio Madeira (Humaitá): subiu 20 cm, atingindo a cota de 1722 cm, em relação ao ano anterior está 73 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea): subiu 11 cm, atingindo a cota de 1559 cm, em relação ao anterior está **310 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): subiu 05 cm, atingindo a cota de 1581 cm, em relação ao ano anterior está 337 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Dezembro/2024		Cota Atual (cm) Dezembro/2025		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 22	SEG 23	SEG 22	TER 23	2025	2024/202 5	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1679	1694	2166	2170	4	476	2600	2700	2900	1211	3002
Rio Solimões	Tabatinga	682	698	832	823	-9	125	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1020	1036	1482	1479	-3	443	1253	1337	1436	0,08	1930
	Manacapuru	805	821	1305	1309	4	488	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	398	410	800	804	4	394	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	1635	1649	1702	1722	20	73	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	1198	1249	1548	1559	11	310	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1234	1244	1576	1581	5	337	1600	1650	1700	143	1731

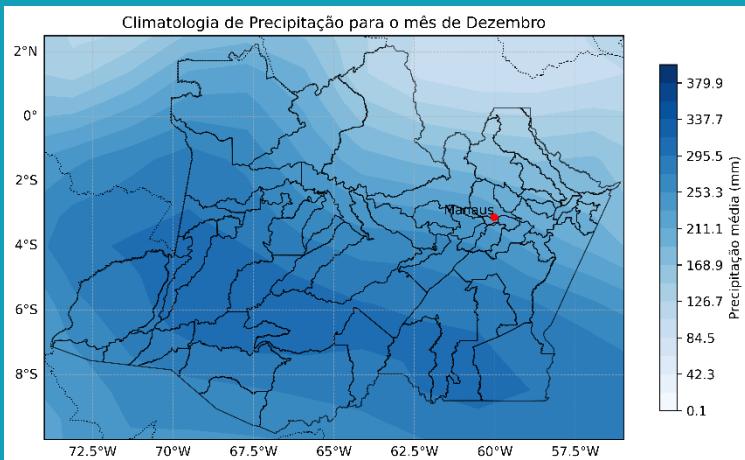
### LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

<b>ATENÇÃO</b>	indica possibilidade moderada de ocorrência de inundações.
<b>ALERTA</b>	indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
<b>EMERGÊNCIA</b>	corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

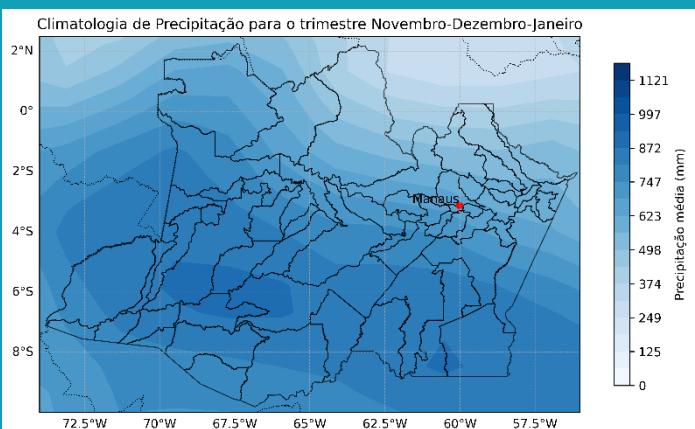
## Climatologia Mensal

### Dezembro

A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e oeste do território amazonense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte e nordeste apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.



## Climatologia Trimestral



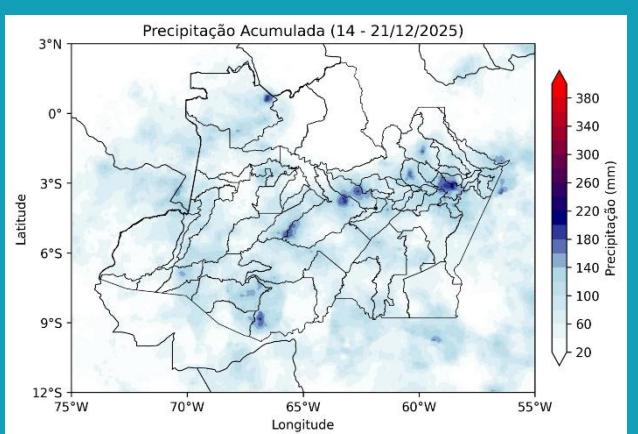
### Novembro-Dezembro-Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre novembro-dezembro-janeiro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse período marca o início efetivo da estação chuvosa no Amazonas, com aumento expressivo dos acumulados de precipitação em grande parte do estado. Os maiores volumes ocorrem no sul, centro e oeste, onde os totais trimestrais ultrapassam 800 mm, enquanto o norte e nordeste apresentam valores relativamente menores. O padrão observado caracteriza a consolidação da estação úmida, com chuvas mais intensas e bem distribuídas espacialmente.

## Acumulado Semanal

### Semana de 14/12/2025 a 21/12/2025

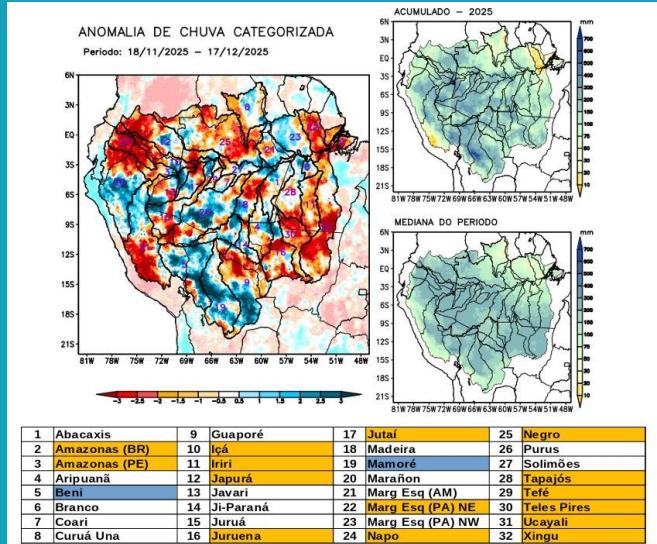
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 14 a 21 de dezembro de 2025 elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. No período, observa-se acumulados elevados em núcleos isolados distribuídos pelo estado, com destaque para áreas no centro do estado e região metropolitana de Manaus, além de núcleos nos extremos norte e sul do Estado, onde alguns pontos ultrapassam 220 mm. Nas demais regiões predominam chuvas moderadas, com totais que podem chegar a 140 mm.



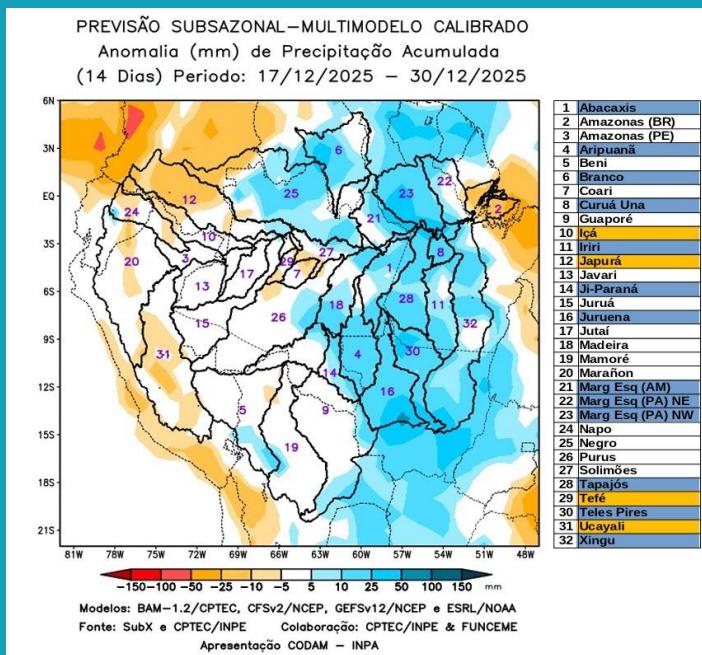
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 18 de novembro e 17 de dezembro de 2025, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Içá, Japurá, Jutaí, Negro e Tefé. Chuvas próximas da normalidade foram observadas sobre os rios Abacaxis, Aripuanã, Coari, Javari, Juruá, Madeira, Purus, Solimões e Margem Esquerda do Amazonas.



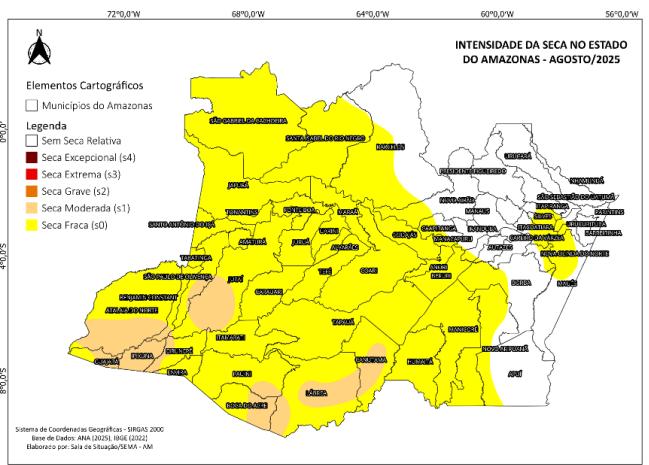
Prognóstico de precipitação



Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 17 de dezembro e 30 de dezembro de 2025. Para o Estado do Amazonas, há previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) para as bacias dos rios Abacaxis, Aripuanã e Margem esquerda do Rio Amazonas. Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre as regiões nas bacias no rio Içá, Japurá e Tefé. As demais bacias monitoradas no estado apresentam previsão de chuvas próximas à climatologia (branco).

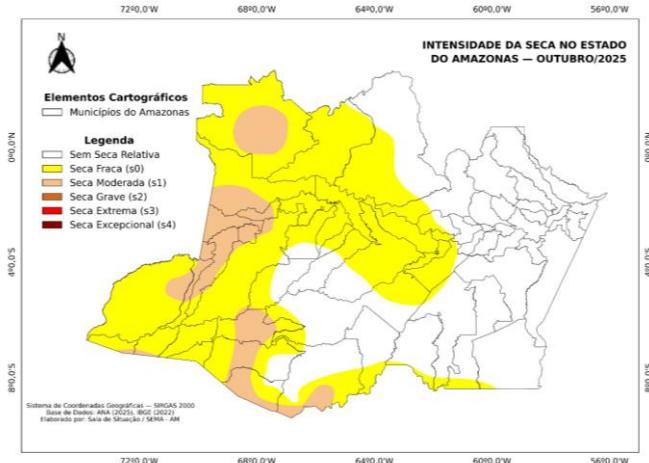
Agosto 2025



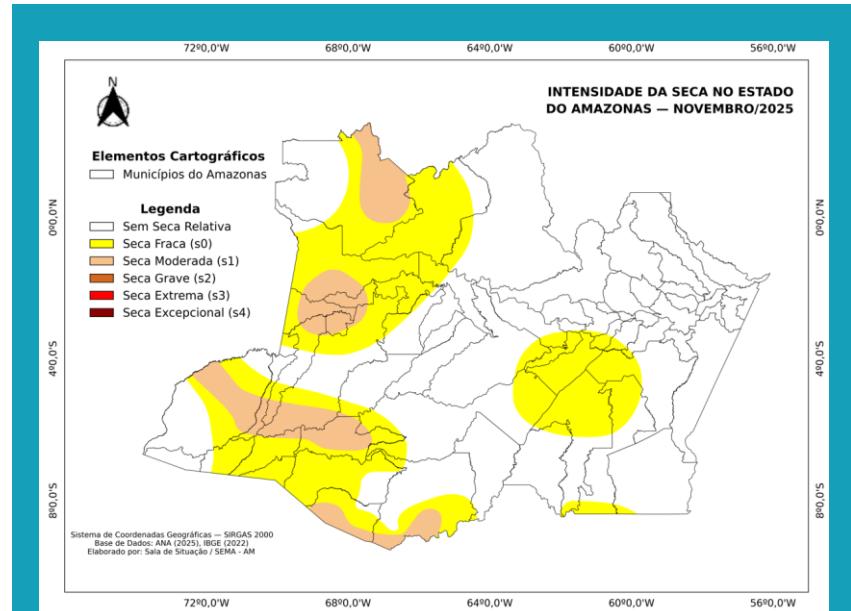
Setembro 2025



Outubro 2025



Monitor de secas

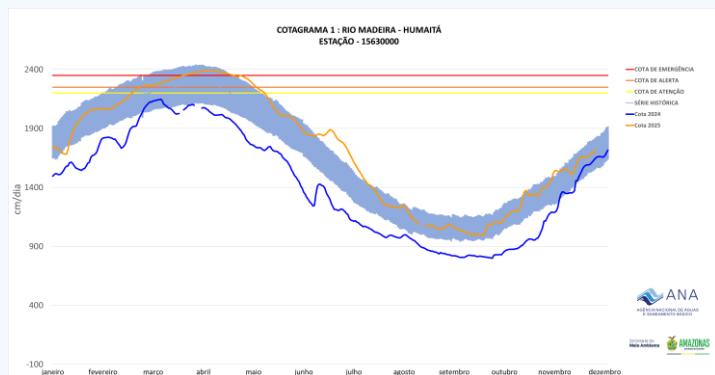


## Situação da seca no mês de Novembro

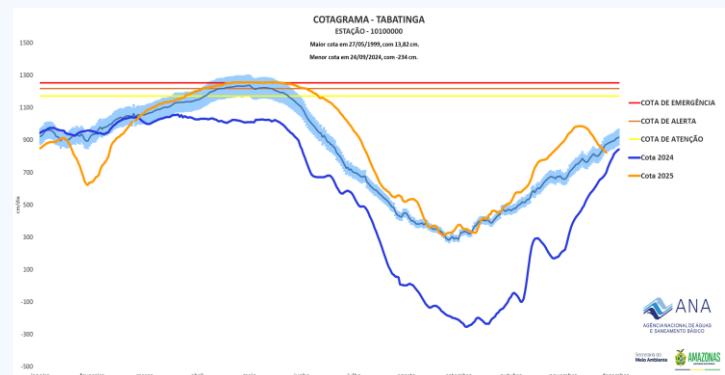
No Amazonas, devido às chuvas ligeiramente acima da normalidade e melhora nos indicadores, houve redução da área com seca fraca (s0) no centro, noroeste e sudoeste do estado, ampliando a área que ficou livre do fenômeno. Os impactos são predominantemente de curto prazo.

## Cotogramas

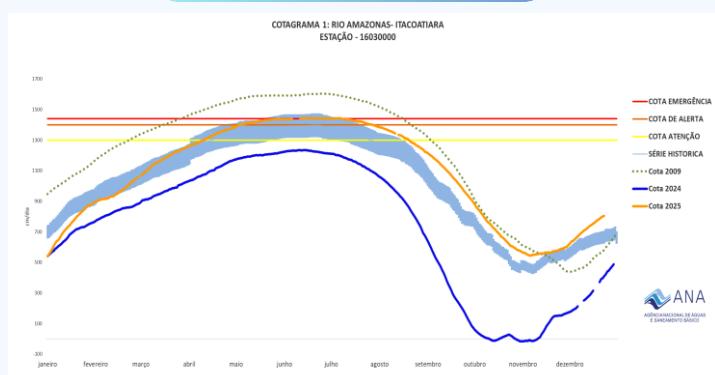
### Rio Madeira - Humaitá



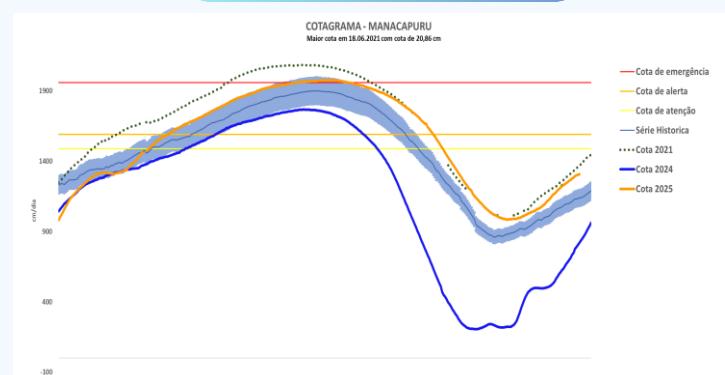
### Rio Solimões - Tabatinga



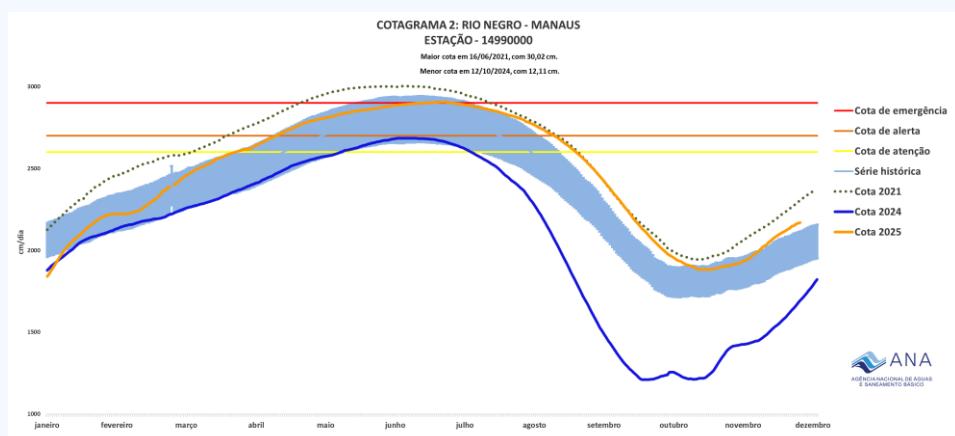
### Rio Amazonas - Itacoatiara



### Rio Solimões - Manacapuru



### Rio Negro - Manaus



#### Elaboração:

Renato Trevisan Signori

Supervisor/Engenheiro Físico/Sala de Situação - DEGAT/SEMA